

PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA TRABALHO EM SALA DE AULA

GRAÇA SETTE E MÁRCIA TRAVALHA

Franz Kafka PEQUENA FÁBULA

Enrique Martínez (autor)
Henrique Martínez (ilustrador)
Cristina Antunes (tradutora)

PRÉ-LEITURA (MOTIVAÇÃO E LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES)

• Questione-os: Sabem o que é uma **fábula**? As fábulas narram cenas vividas por animais, que falam e agem como seres humanos e têm a finalidade de dar conselhos, ensinar, criticar ou ironizar uma situação real.

Combine com os alunos a data em que todos deverão ter lido o livro.

LEITURA COMPARTILHADA ORAL

1) Quais são os elementos verbais e visuais da capa?

A **capa** apresenta as informações de praxe: o título do livro, **Pequena fábula**; os nomes do autor, do ilustrador, da tradutora e a logomarca da editora. A ilustração é a cara em close de um gato.

2) Por que o livro precisou ser traduzido?

Comente que o livro foi traduzido do espanhol para o português. Converse sobre a importância de conhecer outras línguas além da materna.

3) **Quarta capa** é a parte posterior externa da capa de um livro.

a) Leia o texto da quarta capa e explique qual é seu objetivo.

O texto apresenta um resumo da obra para motivar o leitor a ler o livro.

b) Observe o **código de barras** que aparece na quarta capa, o que é e qual é a sua função?

São barras paralelas (de diferentes larguras) e números, usados para identificar eletronicamente um produto e seu preço.

• Questione-os sobre o significado da palavra “Autêntica”, que dá nome à editora. Explique que “autêntica” tem o sentido de “verdadeira”, “original”. Embaixo, vem o endereço eletrônico da editora. Sonde se sabem o que significa “www”. Ajude-os a concluir que significa, em inglês: **world** (mundo) **wide** (grande) **web** (teia) e que tem o sentido de “grande teia/rede mundial” de computadores.

4) Peça que abram o livro e descrevam as páginas.

• As guardas (verso da capa + página 1 e página 32 + verso da quarta capa) apresentam uma imagem quase abstrata lembrando o encontro do céu com o oceano.

• As **páginas** 2 e 3 têm como fundo a mesma ilustração das guardas; à esquerda, aparecem os **copyrights** (©), a **ficha catalográfica** e os créditos e dados técnicos da obra: endereços da editora, local de publicação, edição, nomes dos profissionais que produziram o livro; à direita, um rato, no topo de uma espécie de torre alta, está num espaço aberto, sem limites, o que parece lhe dar medo, pois tem uma expressão assustada.

• A dupla 4-5 apresenta, na metade inferior, uma ilustração; na página ímpar, a **Folha de rosto**. Quais são as diferenças entre a folha de rosto e a capa?

A **folha de rosto** apresenta as mesmas informações da capa. A ilustração é diferente: um aglomerado de construções antigas, lembrando uma cidade medieval com casas tortas e amontoadas.

LEITURA COMPREENSIVA DO TEXTO

1) **Fábula** é uma história curta, cujas personagens são animais a quem são atribuídos comportamentos humanos,

por meio do recurso da **personificação**. Costuma apresentar no final uma lição ou “moral da história”.

Baseando-se nas informações acima, justifiquem o título **Pequena fábula**.

Sugestão de resposta: O livro tem o título Pequena fábula porque é uma história curta e as personagens são animais que têm comportamentos humanos: o rato e o gato falam, o rato sente medo, angústia; o gato é irônico, cumpre seu papel de caçador, de “armadilha da vida”. Comente que é da natureza do gato caçar o rato.

2) As personagens das fábulas em geral são simbólicas: representam ideias ou profissões ou jeitos de ser, entre outras coisas. A maioria das fábulas apresentam dois personagens que se opõem. O que o rato e o gato representam?

Sugestões de resposta: O forte e o fraco; o agressor e a vítima indefesa; o ditador, o povo sem liberdade; opressor e oprimido.

3) Os fabulistas escreviam para denunciar as misérias e as injustiças. Para fugir da repressão por parte de quem fosse criticado, os autores usavam animais como personagens de suas histórias.

a) O que *Pequena fábula* denuncia ou ensina?

Sugestões de resposta: a impossibilidade de os fracos enfrentarem os poderosos, a violência cometida pelos poderosos contra as pessoas comuns.

b) Crie outra moral para essa fábula.

Resposta pessoal

4) Quem está narrando a história? Justifique.

Um narrador observador que narra o que vê, em 3ª pessoa: “disse o rato.”; “- disse o gato...”

5) Explique:

a) O uso da interjeição **Ai** em **Ai!** - **disse o rato**. (p. 6)

É uma reclamação do rato e indica que ele não se sente bem com a situação. Ele tem consciência de seu destino

(anunciado pelo estreitamento dos muros).

b) **Mas esses muros se estreitam tão depressa, que chego ao último cômodo** [...] (p.16 e 19).

Esse comentário do rato revela que ele estava sem saída. Os muros se estreitando dão ideia de que o mundo ao seu redor está se fechando sobre ele.

c) **-Você só tem que mudar de rumo – disse o gato...** (p.24)

O gato faz uma ironia, dizendo o que o rato deveria ter feito antes de chegar ao último cômodo. A ironia consiste na orientação ser dada no momento em que o rato não podia fazer mais nada. Pode-se ampliar a discussão comentando que, de certa forma, o rato “mudou de rumo”: da rua para a barriga do gato, da vida para a morte.

6) **Espaço** ou **cenário** é o **lugar onde** se desenvolvem as ações. **É possível identificar os lugares onde** elas ocorrem?

O texto verbal não identifica onde ocorre a ação. As expressões que indicam lugar revelam que nem a personagem sabe dizer onde está e para onde vai: “à direita, à esquerda, bem longe”. A expressão “último cômodo” pode indicar que o rato entrou em uma casa e não tem mais para onde ir. As ilustrações mostram que a história se passa numa cidade, pois há construções, ruas, escadarias...

7) O que indicam as reticências nos trechos das páginas 20 e 24?

Momentos de suspense.

Leitura compreensiva da relação entre texto e imagens
Oriente os alunos a descrever as imagens e relacioná-las ao texto.

Página 3

A página 3 apresenta a personagem da fábula, o rato, no topo de uma espécie de torre. Ele contempla, assustado a imensidão em torno. A imagem pode ser relacionada ao trecho em que o rato se lembra de um momento do passado

em que se sentia amedrontado porque o mundo era muito grande: Antes, ele era tão grande que me dava medo. (p. 10)

Páginas 4 e 5

As imagens retratam, em preto e branco, o lugar onde se passam as ações. Comente que o lugar não é identificado no texto verbal: sabe-se apenas que se trata de uma cidade.

Páginas 6 e 7

Vemos a imagem da personagem o rato com expressão de desânimo, cansaço.

Páginas 8 e 9

A imagem do homem da p. 8 vestido com trajes antigos e segurando um livro pode ser um passante, um morador da cidade, ou pode representar o fabulista (o narrador), que observa as ações dos personagens. O cenário urbano sombrio é opressivo, pesado. A expressão do rato (p. 9) revela sua infelicidade diante da situação de perigo, da falta de perspectiva. ([...]o mundo fica menor a cada dia.).

Páginas 10 e 11

Na p. 10, um gato de tamanho exagerado, escondido atrás dos prédios, parece espreitar. O possível narrador/fabulista conversa com uma moça. Ela parece satisfeita com o que ele fala. Perto deles, no canto, está o rato. A imagem dos prédios se curvando em direção às figuras sugere situações de opressão, ameaça, insegurança.

Páginas 12 e 13

Duas cenas paralelas são apresentadas. O homem com o livro é preso. O rato, no pé da escadaria, como se fosse subi-la, vê o gato mais acima, em seu tamanho real. A figura do soldado armado pode representar a repressão política contra aqueles que denunciam a violência, a opressão – em geral, intelectuais, estudiosos, pessoas que **leem**. O gato pode representar o perigo, a força ou o poder que ameaçam o rato (representando os fracos).

Páginas 14 e 15

O rato se depara com a porta de entrada da prisão, onde um soldado está de sentinela e onde se pode ver, atrás das grades da cela que dá para a rua, o homem com uniforme de presidiário e sem o livro. Do lado de fora, chorando a moça com quem ele conversou na p. 11. O clima geral é de opressão e estreitamento (do perigo, da ameaça), enquanto o texto fala do tempo em que o rato era livre e corria entre os muros (os limites), que ficavam longe.

Páginas 16 e 17

Comente que a palavra *muro* está relacionada à opressão e à prisão. O rato parece estar cada vez mais encurralado; os prédios estão mais perto, mais ameaçadores. Diante dele, ladeando a escadaria (rota de fuga) dois policiais armados; ao fundo, o gato espreita... O lampião aceso sugere que anoitece...

Páginas 18 e 19

O rato volta e chega ao último cômodo, diante da cela; detrás das grades, o homem lhe estende o livro. Leve os alunos a refletir que esse gesto pode sugerir que os livros, ou a literatura, como as fábulas, pode ajudar o ser humano a entender seus problemas e encontrar soluções para escapar de situações difíceis.

Páginas 20 e 21

No canto está a armadilha: diante da porta podem ser vistos dois soldados armados. No fundo está o ameaçador gato. Isso sugere a impossibilidade de escapar da fatalidade. É o “beco sem saída”.

Páginas 22 e 23

O rato está na janela observando o caminho que terá de passar. Enquanto isso o gato continua espreitando. Não adianta tentar escapar do destino. Ele é implacável.

Páginas 24 e 25

A figura do gato aparece de cabeça para baixo, imensa, olhando o rato. Ele ocupa todo o caminho. Um soldado está parado ao lado. Essa imagem reforça a ideia de falta de alternativa, O rato não tem para onde ir. O perigo vem de todos os lados.

Páginas 26 e 27

A expressão do gato é de satisfação, a língua de fora, os olhos fechados. Ele acabou de devorar o rato. O gato exerceu seu papel de predador e demonstra prazer e satisfação.

Páginas 28 e 29

Peça que comentem os aspectos que consideram mais interessantes nas biografias do autor, do ilustrador e da tradutora.

Releia o trecho da biografia do autor que explica o termo “kafkiano”. Peça aos alunos que deem exemplos de situações “kafkianas” no mundo atual.

Chame a atenção para a biografia do ilustrador cubano, nos trechos que dialogam com o texto do livro: “Sua imaginação não está presa entre muros estreitos.” e “É um ilustrador que busca sempre novos rumos...”

Páginas 30 e 31

Diante da imensidão do mar e do céu, o homem do livro (ou o fabulista) cria asas.

Ajude os alunos a perceber que há um diálogo, um contraponto entre essa ilustração e a da página 3: o rato e o homem do livro ocupam o topo da mesma torre, que se inclina para a direita (p. 3) e para a esquerda (p. 30), abrindo e fechando um ciclo (os fatos narrados no texto).

A ilustração da p. 3 explica a fala do rato na p. 10 (**Antes, ele [o mundo] era tão grande que me dava medo.**) ou seja, a imensidão, a falta absoluta de limites amedronta, assusta e acaba, de certa forma, prendendo, porque não se tem para onde ir a não ser pular para o vácuo, o “sem rumo”. O

desenrolar da ação mostra que, ao contrário, limites muito estreitos criam um outro tipo de “sem saída”, eliminam as perspectivas e também podem matar. A ilustração da p. 30, por sua vez, sugere uma “saída”: a leitura, os livros (significando, possivelmente, a imaginação, o pensamento, a ideia, o conhecimento, ou uma válvula de escape...). Por meio deles, o homem pode “voar”, escapar de situações extremas, encontrar saídas. Eis a moral dessa fábula.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1- Comentário

Redija um comentário expondo seus sentimentos, impressões e opiniões a respeito da fábula que leu e das ilustrações.

2- Antologia de fábulas

Peça que pesquisem outras fábulas de Esopo, La Fontaine e Monteiro Lobato, que tratam da relação entre fortes e fracos, opressor e oprimido, e organizem uma antologia. As fábulas devem apresentar dados biográficos dos fabulistas. Sugira a doação das antologias para a biblioteca da escola.

3- Novo desfecho para a *Pequena fábula*.

Peça que reescrevam a fábula alterando o desfecho. O rato consegue encontrar seu rumo e se livrar do gato. Peça que cada grupo faça uma encenação da fábula.

Graça Sette é professora, graduada em Português-Francês pela PUC Minas e coautora de livros didáticos de língua portuguesa, como *Transversais do Mundo: leituras de um tempo* (Lê, 1999), *Para ler o mundo: EF2* (Formato, 2001; Scipione, 2007), *Para ler a Gramática* (Formato, 2002), *Para ler o mundo: Ensino Médio* (Scipione, 2006) e *Linguagens em conexão: Ensino Médio* (Leya, 2013).

Márcia Travalha é professora, graduada em Português-Francês pela UFMG, bacharel em Desenho pelo INAP e em Artes Plásticas pela Escola Guignard, e coautora dos livros *Para ler o mundo: Ensino Médio* (Scipione, 2006) e *Linguagens em conexão: Ensino Médio* (Leya, 2013).

Este trabalho está disponível também em: <<http://grupoautentica.com.br/autentica/livros/pequena-fabula/805>>.